



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CRE-PARANOÁ/ITAPOÃ



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
ESCOLA CLASSE 502 DO ITAPOÃ
EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS

BRASÍLIA, 30 DE MAIO DE 2024

**Educação não transforma o mundo.
Educação muda as pessoas.
Pessoas transformam o mundo.**

Paulo Freire

Sumário

1- IDENTIFICAÇÃO	04
2-APRESENTAÇÃO	05
3- HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	07
4- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR	09
5- SOCIAL FUNÇÃO	10
6- MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	11
7- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS	12
8- METAS DA UNIDADE ESCOLAR	15
9- OBJETIVOS	16
9.1-Objetivo Geral.....	16
9.2-Objetivos Específicos	16
10- FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	20
11- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	23
12- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGOGICO DA UNIDADE ESCOLAR	25
12.1-Organização dos tempos e espaços.....	25
12.2-Relação escola-comunidade.....	25
12.3- Relação teoria e prática	26

12.4- Metodologias de Ensino.....	27
12.5- Organização da Escolaridade.....	27
13- PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA ESCOLA.....	28
14- PROJETO ESPECÍFICO DA UNIDADE ESCOLAR: RESGATANDO VALORES PARA A VIDA	30
14.1-Articulação com os objetivos do PPP.....	30
14.2- Articulação com o currículo em Movimento	30
14.3-Articulação com o PDE	30
15- PROJETO DESENVOLVIDO NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM A UNB:VIZINHANÇA DA SAÚDE.....	32
15.1-Articulação com os objetivos do PPP.....	32
15.2- Articulação com o currículo em Movimento	32
15.3-Articulação com o PEI.....	32
16- DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO DA UNIDADE ESCOLAR.....	33
16.1-Avaliação para as Aprendizagens.....	33
16.2- Avaliação em Larga Escala	33
16.3-Avaliação Institucional	34
16.4- Estratégias que Implementam a Perspectiva Formativa para as aprendizagens.....	35
16.5-Conselho de classe	35
17- PAPÉIS E ATUAÇÃO	38
17.1-A Orientação Educacional (OE).....	38
17.2- Profissionais de Apoio	39
17.3-Profissional Readaptado.....	40

17.4- Coordenação Pedagógica	40
17.4.1-Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.....	40
17.4.2-Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	41
17.4.3-Valorização e Formação continuada dos profissionais da Educação	42
18- ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	43
18.1-Redução do abandono, evasão e reprovação	43
18.2-Recomposição das Aprendizagens	43
18.3- Desenvolvimento da Cultura de Paz	43
18.4- Qualificação da Transição Escolar	43
19-PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO	43
19.1- Gestão Pedagógica	44
19.2- Gestão de Resultados Educacionais	44
19.3- Gestão Participativa.....	45
19.4- Gestão de Pessoas	45
19.5-Gestão Financeira	45
19.6-Gestão Administrativa.....	45
20-ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO	47
20.1- Avaliação Coletiva	47
20.2- Periodicidade.....	47
20.3- Procedimentos e Instrumentos	47
20.4- Registros	47
21- REFERÊNCIAS	48
22- APÊNDICES.....	50

1. IDENTIFICAÇÃO

A Escola Classe 502 do Itapoã está situada no Condomínio Itapoã Parque; quadra 502, área Especial 4, Avenida Itapoã Parque CEP 71.592-083 – DF.

O Corpo Pedagógico é formado por 32 professores regentes, sendo 3 (três) efetivos, 2 (dois) coordenadores, 1 (uma) supervisora e 1 Direção, além de 1 (uma) professora readaptada. O Administrativo conta com 1 (uma) chefe de secretaria, 1 (um) secretário escolar auxiliar, e 2 (dois) supervisores administrativos. Conta ainda com 3 (três) monitores, 8 (oito) Educadores Sociais Voluntários, 5 (cinco) merendeiros e 12 (doze) servidores da limpeza.

A estrutura da escola é formada por 32 (trinta e duas) salas de aula; 1 (uma) sala de recursos (ainda falta o servidor e os equipamentos necessários); 1 (uma) sala para Orientação Educacional; 1 (uma) sala para o Serviço de Apoio às Aprendizagens Educacionais; 1 (uma) Secretaria; 1 (uma) sala para a Direção; 1 (uma) para a vice-direção; 1 (uma) para supervisão; 1 (uma) para os coordenadores; 1 (uma) sala dos professores; 1 (uma) sala de reunião; 1 (uma) sala sensorial motora; 1 (uma) sala de artes; 1 (uma) sala de informática, mas ainda não equipada; 1 (um) auditório; 1 (um) refeitório; 1 (uma) quadra coberta, 1 (um) parque infantil; espaço para recreação e 1 (uma) sala para a Reprografia.

2. APRESENTAÇÃO

No fortalecimento dos valores que a comunidade do Itapoã Parque vem construindo, busca-se ampliar para além do ambiente escolar as ações que condizem com o aprendizado exercido na Escola Classe 502 do Itapoã. A educação vem se mostrando como um caminho seguro para alcançar os princípios básicos de uma sociedade mais justa e igualitária e é nesse sentido, almejando uma sociedade cidadã, pautada em eixos que ajudam a formar a identidade de um povo, que esta proposta se apresenta como um norteador rumo aos seus objetivos.

Por entendermos que o Projeto Político Pedagógico é o documento norteador de todas as ações da unidade escolar, a Proposta Pedagógica da Escola Classe 502 do Itapoã vem sendo construída coletivamente com a participação de todos os profissionais da educação desta instituição de ensino. Pretende-se valorizar as experiências e práticas favoráveis ao processo de ensino-aprendizagem, além de conhecer e ampliar a visão educativa diante das políticas públicas e do movimentado contexto social no qual a escola está inserida. Esse Projeto Político Pedagógico será desenvolvido a partir de ações baseadas em valores que serão trabalhados pautados nos seguintes eixos: leitura, ludicidade, educação inclusiva, educação digital, preservação do meio ambiente, valores humanos, além dos princípios da cidadania, da diversidade, da sustentabilidade e dos direitos humanos. As ações pautadas nas necessidades da comunidade visam a contribuir de forma significativa para encontrar o caminho que a escola deseja construir, sendo esse projeto um instrumento de organização contínua e reflexiva que privilegiará a aquisição e o desenvolvimento de ações pedagógicas que prestigiem o sujeito do aprendizado de uma forma global, compreendendo que ele é único, mas vive na coletividade e precisa adquirir e praticar, no seu cotidiano, comportamentos para viver em sociedade com autonomia e consciência de sua importância para esse coletivo.

Esperamos que em 2024 este documento sirva como norteador para todo o fazer pedagógico e que ele cumpra seu objetivo, a saber, o de buscar o comprometimento dos profissionais da educação e do envolvimento e participação da comunidade escolar na busca e articulação dos valores e atitudes que possam transformar a realidade.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 502 do Itapoã foi inaugurada no dia 27 de fevereiro de 2023, por meio da Portaria nº 1.145, de 02 de dezembro de 2022, no Itapoã Parque, um novo bairro planejado, que está sendo construído na região administrativa do Itapoã, com previsão de abrigar 50 mil moradores. Vinculada à Coordenação Regional de Ensino Paranoá, a unidade de ensino foi planejada para atender aos moradores desta região, a fim de trazer conforto, qualidade e cidadania aos estudantes com uma escola perto de casa.

A escola foi fundada para atender os alunos de Ensino Fundamental – Anos Iniciais da região, no entanto, devido à necessidade em atender a demanda da Educação Infantil do Paranoá e do Itapoã, atualmente também oferta essa etapa da Educação Básica.

A capacidade de atendimento é de 1.300 alunos. Atualmente, temos cerca de 730 estudantes que em sua maioria não é moradora do novo bairro, por isso muitos dependem do transporte escolar público para vir à escola. Como as moradias vêm sendo entregues ao novo bairro de maneira esporádica, temos novas matrículas diariamente na instituição de ensino.

A escola conta com uma estrutura física excelente, mas há defasagem de alguns equipamentos, materiais pedagógicos, físicos e de pessoal. Temos lutado enquanto comunidade escolar para ajustar todos os pontos, contando com uma equipe de gestores e professores muito dedicada e comprometida com o fazer pedagógico. Em abril de 2023, fomos presenteados com uma logo pelo designer gráfico Eduardo Costa, que utilizou como base para o projeto o Monumento que se encontra na área externa da escola, entre o parquinho e o anfiteatro

A Escola Classe 502 do Itapoã possui cerca de 6 mil m² de área, com capacidade para 1.300 alunos e conta com um

prédio principal composto de dois andares. No piso superior, há 16 salas de aulas, sala de música, sala de artes, sala de ciências, laboratório de informática, sala multiuso, depósito e banheiros; no piso térreo, encontra-se secretaria, biblioteca, salas dos gestores, sala dos professores, sala de coordenação, cozinha, refeitório, auditório, sala de convivência, banheiros, sala multisensorial, sala de cênicas, salas de equipe de apoio e depósitos. Na área externa, há uma quadra de esportes coberta, com banheiros e sala de materiais; parquinho, anfiteatro, mesas de jogos, gramados e pátio. Há ainda estacionamento interno. O ambiente físico da escola é acessível, com rampas, sanitários, vias de acesso, corrimão e sinalização visual e tátil.

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

O Itapoã é uma das maiores cidades do Distrito Federal. Iniciou-se com uma invasão de terras em 2001, numa área entre Sobradinho e Paranoá. Grande parte das terras deste local era da União, onde cerca de 3.200 famílias lotearam três áreas, sendo duas públicas, DNER e Aeronáutica, e uma particular, onde funcionava um Haras. A possibilidade de regularização e a expectativa de vida melhor estimularam o crescimento do núcleo, trazendo pessoas de várias partes do País, principalmente do Nordeste. Em 2003, pelo Projeto de Lei nº 698/2003, foi criada a subadministração do Itapoã, vinculada à Administração Regional do Paranoá. A RA XXVIII é composta pelo condomínio Del Lago, Itapoã e Fazendinha. Os dados apresentados a seguir são da Coletânea de informações Socioeconômicas da XXVIII RA–Itapoã, publicada pela CODEPLAN (Companhia de Planejamento do Distrito Federal), obtidos pela PDAD – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - 2013. Atualmente, o Itapoã tem uma população de 62.208 habitantes com 77,5% declarados da cor preta ou parda. Desses, 26,76% são crianças de 0 a 14 anos, e 5,40%, idosos.

O Itapoã Parque é um novo bairro planejado, que está sendo construído na região administrativa do Itapoã, com previsão de abrigar 50 mil moradores. Em 2022, os primeiros condomínios foram entregues e em fevereiro de 2023, a Escola Classe 502 do Itapoã foi inaugurada no novo bairro, a fim de atender os moradores e futuros moradores da região.

5. FUNÇÃO SOCIAL

Este Projeto Político Pedagógico parte do pressuposto de que a escola deve ajudar a preparar o educando para viver em sociedade sabendo que, hoje, não se pode educar sem se falar na necessidade de se viver os princípios de cidadania, dos direitos humanos, da inclusão social, da diversidade e da sustentabilidade humana. Partindo deste pressuposto, nossa função social é envolver a comunidade escolar em ações que possam viabilizar a consolidação de saberes e valores para a construção plena do exercício cidadão. A educação é um processo de ensino e aprendizagem que envolve dois aspectos, o formal: Escola e o informal: Sociedade. O ambiente escolar como ato social, foi assim vista pela primeira vez pelo pedagogo Émile Durkheim, que defendia a postura social que a escola e a educação em si devem permear a formação do indivíduo para o convívio como meio.

A escola deve possibilitar ao estudante o reconhecimento das demandas de convivência relacionadas ao respeito às diferenças, exercer e compreender o exercício da democracia e ser preparado para o mercado de trabalho, o que inclui uma formação continuada. Nesse contexto, a instituição deve utilizar a vivência cotidiana do aluno, contribuindo para a construção de sua identidade.

A família é considerada um segmento importante que contribui no processo educativo para sedimentar a aprendizagem e, por isso, a escola necessita criar mecanismos para conscientizá-la da responsabilidade pela aprendizagem dos filhos. Assim uma educação de qualidade pressupõe a formação integral do educando nos seus aspectos cognitivo, afetivo, emocional e psicomotor, visando a uma aprendizagem significativa, onde o indivíduo seja respeitado em sua totalidade.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes (sítio eletrônico da SEEDF, 2023) além de promover uma educação de qualidade num ambiente afetivo, visando desenvolver potencialidades.

A nossa escola também visa incentivar que cada indivíduo se comprometa com a própria vida, com o outro, com o autodesenvolvimento e com a promoção da dignidade humana.

Promover o respeito mútuo e a interlocução entre sujeitos da sociedade, em prol da Justiça e da Cultura de Paz com objetivos pautados à formação integral do ser humano.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

A Escola Classe 502 do Itapoã terá como norte de suas ações o presente documento, elaborado com a colaboração de todos os segmentos da unidade escolar, bem como definirá seus princípios com o auxílio dos documentos elaborados pela SEEDF, as Orientações curriculares do DF para a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, as Diretrizes Pedagógicas da SEEDF, a Orientação Pedagógica do PPP e coordenação pedagógica nas escolas, o Currículo em Movimento, proposta do BNCC, bem como outros documentos norteadores da SEEDF.

Ainda, conforme a Lei nº 9.394/96, nossa escola busca a legalidade e a criação de instrumentos para garantir a: Igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola; Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas e o Respeito à liberdade e apreço à tolerância.

Nossa organização pedagógica partirá do princípio-base de desenvolvimento de projetos pedagógicos voltados para a leitura e produção de texto, constituindo-se assim num espaço de protagonismo do aluno, compreendendo seu caráter singular na aprendizagem, respeitando seus tempos e experiências, propiciando assim, momentos de posicionamento dele com o sujeito de seu próprio processo de aprendizagem.

A Escola Classe 502 do Itapoã conduzirá o aluno à percepção de que é um sujeito ativo que faz parte da sociedade, e que suas ideias e opiniões são necessárias para a organização política e social, prevalecendo o respeito à democracia no exercício da cidadania. A educação deve contribuir para a formação de cidadãos autônomos, cientes de sua responsabilidade social e com o meio em que vive.

Compreendemos, enquanto grupo, a importância de valorizar as práticas docentes desenvolvidas nesta unidade

escolar. Por isso, destacamos também o protagonismo docente, entendendo o trabalho em rede como um de nossos princípios epistemológicos, compreendendo a unicidade entre teoria e prática. Acreditamos que, quando trabalhamos no coletivo, as aprendizagens, as trocas e a concepção de uma educação que visa a transversalidade acontecem de uma forma mais significativa e ajuda o todo a caminhar na mesma direção, ou seja, rumo às aprendizagens das crianças.

A Escola prioriza, além dos princípios já citados, a integralidade, onde buscará formar no aluno os valores fundamentais de convivência social a partir do exemplo dos profissionais que nela atuam. É preciso criar um ambiente de convivência baseado no respeito, no diálogo e na confiança. Valores como a Igualdade, Respeito, Solidariedade são fundamentais e devem permear o ambiente escolar. A formação de valores e atitudes assume dimensões amplas, pois interfere na individualidade enquanto aluno ou profissional da educação e na questão social enquanto procedimentos a serem tomados frente às interpretações de mundo, de acordo com o conhecimento social construído na escola. Para isso, são oportunizadas aos alunos frequentemente reflexões em que esses valores são evidenciados e compartilhados entre eles, como nas semanas especiais que contam no Calendário Oficial da SEEDF: Semanada Educação para a Vida (Lei nº 11.998/2009) ou na Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016) e, também na Semana do Brincar (Lei nº 13.257/2016), entre outras que se fazem necessárias para a organização pedagógica da escola em parceria com a rede. A educação inclusiva também se encontra como um princípio norteador de nossa ação pedagógica, visto que, todas as nossas salas de aula são inclusivas, não só pela presença de crianças com necessidades educacionais especiais, mas também no sentido de compreender o outro em sua singularidade. Concordamos com o Currículo em Movimento, quando ele afirma que:

O objetivo da educação especial inclusiva é ensinar a todos seus estudantes, sem distinção e com qualidade, favorecendo condições de acessibilidade, permanência e promovendo seu processo de ensino-aprendizagem, bem como seu desenvolvimento global. Assim, a sala de aula do ensino regular representa o espaço real de inclusão no contexto escolar, uma vez que as diferenças se apresentam como fator que contribui para a convivência com a heterogeneidade, em um ambiente inclusivo e de enriquecimento. É importante destacar que o atendimento especializado não pode ser restrito às salas de recursos; ele é abrangente em termos de estratégias pedagógicas, ações políticas e diversidade de recursos acessíveis, didáticos e pedagógicos que, juntos, possibilitam efetivação da proposta curricular para esse grupo de estudantes (DISTRITO FEDERAL, 2014).

Esta Unidade Escolar destaca a real necessidade de compreender que os princípios aqui explicitados conduzirão de forma mais efetiva os caminhos das aprendizagens de nossos alunos. Identificando que:

A educação Integral depende, sobretudo, de relações que visam à integração, seja de conteúdos, seja de projetos, seja de intenções. Para ela, num mundo cada vez mais complexo, a gestão das necessidades humanas e sociais exige a contribuição de múltiplos atores e sujeitos sociais, de uma nova cultura de articulação e abertura de projetos individuais e coletivos para a composição com outros conhecimentos, programas e saberes (GUARÁ, 2006).

O conhecimento dos nossos estudantes devem ser o ponto de partida das aprendizagens, pois somos sujeito desse processo e como tal, a busca por novos conhecimentos perpassam a sala de aula.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 502 do Itapoã, por estar começando, busca executar projetos , momentos de formação e de interação com toda a comunidade, buscando uma Cultura de Paz, de Justiça e Cidadania, através realização de projetos e programas voltados ao nosso público.

Uma das metas é trazer a família para a escola através das atividades coletivas e buscar formação continuada aos professores , a fim de fortalecer o processo de ensino-aprendizagem, além de proporcionar um ambiente agradável e propício aos estudos para nossos estudantes.

A primeira, através de encontros entre professores e pais , além de apresentações , como nossa Festa Junina, dentre outras comemorações.

A segunda meta refere-se à capacitação dos docentes, através de formação continuada e externas e internas, como investimentos em equipamentos tecnológicos até o terceiro bimestre, bem como formação para tal uso.

Quanto à terceira meta, tornar um ambiente agradável e propício aos estudos, através de planejamentos, atividades lúdicas e encontros entre escola e comunidade, em articulação com as equipes de Orientação e Direção Pedagógicas.

9. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

9.1- Objetivo Geral

Construir práticas educativas de qualidade, que contemplem a criança em diferentes aspectos, contribuindo para sua aprendizagem e tornando-a mais responsável, crítica, feliz e consciente de seu papel na sociedade. Além disso, viabilizar um ambiente de trabalho onde todos os segmentos possam sentir-se felizes e cheios de disposição para colaborar com as necessidades da escola.

9.2- Objetivos Específicos

- Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança e seu desenvolvimento integral, estimulando sua curiosidade e seu interesse;
- Acolher todos os alunos independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas e outras;
- Estabelecer ações de respeito para cada pessoa da comunidade escolar como um ser único, independentemente de gênero, raça, crença ou costumes;
- Priorizar o desenvolvimento da boa convivência com todos os alunos, respeitando suas características pessoais com direitos e deveres;
- Fazer com que o trabalho desenvolvido pela escola seja conhecido pela comunidade em que se encontra inserida;

- Estimular a participação da família na vida escolar dos filhos;
- Desenvolver habilidades por meio das manifestações culturais tais como a música, a dança, o teatro, artes, as brincadeiras e os jogos;
- Valorizar os momentos de apresentações artísticas;
- Realizar o atendimento na Biblioteca, para que todas as turmas sejam atendidas semanalmente;
- Construir o planejamento semanal para efetivo trabalho coletivo, estudo e planejamento;
- Acompanhar, semanalmente, o planejamento por período e por ano;
- Integrar os segmentos da escola.
- Valorizar ainda mais o espaço da Coordenação Pedagógica, oportunizando reuniões de planejamento coletivo por período e ano, além das reuniões coletivas de estudo e oficina;
- Buscar a melhoria do espaço físico da escola, contribuindo cada vez mais, para o bem-estar dos alunos, professores e funcionários;
- Estudar as fragilidades e as potencialidades do nosso trabalho, a fim de observar como podemos elevar o índice de desempenho dos alunos;
- Estabelecer um momento, bimestralmente, para a autoavaliação do trabalho desenvolvido em sala de aula, oportunizando a fala do professor no momento do Conselho de Classe;
- Possibilitar a participação de toda comunidade escolar na avaliação institucional da escola que acontecerá a qualquer tempo;

- Viabilizar momentos de estudo e produção de ideias e materiais coletivamente.
- Programarações, durante todo o ano, que favoreçam a convivência harmoniosa entre os estudantes, o exercício da vivência de valores que contribuam para o desenvolvimento saudável e a convivência harmoniosa de todos;
- Definir o planejamento semanal para efetivo trabalho coletivo;
- Garantir a alfabetização e o letramento dos estudantes;
- Promover a formação do leitor, escritor e falante competente, conhecedor de sua língua materna, para que exerça sua efetiva participação social, expressando-se e posicionando-se de maneira crítica e autônoma diante das diversas situações comunicativas formais ou informais, além de desenvolver o prazer pela leitura, utilizando a biblioteca como espaço de apoio e estimulação;
- Possibilitar a compreensão e a assimilação da realidade a partir da apropriação dos conhecimentos matemáticos descritos no currículo;
- Ampliar o raciocínio lógico-matemático, explorando o campo da educação financeira, com vistas à formação do pensamento crítico-reflexivo em relação ao sistema monetário;
- Organizar o trabalho pedagógico desenvolvido por toda a escola, fortalecendo e redirecionando nossos projetos;
- Realizar oficinas práticas, para vivenciar situações específicas da sala de aula, pensando coletivamente em estratégias que colaborem com o enriquecimento da prática pedagógica;
- Tornar o Conselho de Classe mais produtivo em todas as suas etapas, de forma que tenha um retorno significativo ao professor e aos alunos citados;
- Fortalecer o trabalho com o Portfólio, um dos instrumentos de avaliação da escola;

- Desenvolver estratégias de acompanhamento e avaliação dos alunos;
- Implantar um sistema de avaliação diagnóstica inicial e bimestral, com avaliações elaboradas pela direção da escola, a fim de acompanhar a evolução das aprendizagens de nossos estudantes;
- Construir o planejamento semanal para efetivo trabalho coletivo, de estudo e planejamento;
- Acompanhar, semanalmente, o planejamento por período e ano;
- Viabilizar quartas-feiras de estudo coletivo com temas definidos pelo grupo.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A atual teoria adotada para fundamentar os documentos da educação, como o currículo da educação básica, é a teoria histórico-crítica. Teoria que traz a importância do contexto social do educando, cultura e realidade socioeconômica e que preza pelo desenvolvimento integral do ser humano de forma que a escola não seja um ambiente de marginalização e sim de integração, desenvolvimento e liberdade.

Na perspectiva da Teoria Crítica, são considerados na organização curricular conceitos, como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência. (Currículo em movimento—pressupostos teóricos,2008)

A pedagogia histórico-crítica surge em contestação a teorias anteriores que falharam em mudar a realidade da sociedade, e continuaram marginalizando e mantendo a desigualdade econômica. O ser humano é histórico, pois seu conhecimento é acumulativo e passado de geração, para geração, então o conhecimento científico é importante, e tão importante quanto é a realidade social, cultural e econômica que não pode ser ocultada no processo de aprendizagem, pois não há como separar esses eixos já que são a base do desenvolvimento integral. E a escola tem o dever de sistematizar esse conhecimento contextualizando e construindo o conhecimento crítico.

A escola tem o papel de possibilitar o acesso das novas gerações ao mundo do saber sistematizado, do saber metódico, científico. Ela necessita organizar processos, descobrir formas adequadas a essa finalidade. Essa é a questão central da pedagogia escolar. (Currículo em movimento – pressupostos teóricos,2008).

A teoria histórico-crítica sendo a base teórica para a elaboração dos documentos da educação torna-se o eixo

metodológico nas escolas. Outra teoria que é fundamento dos documentos da educação é a psicologia histórico-cultural, que acredita na importância das relações sociais para o desenvolvimento do indivíduo. É através do meio sociocultural e das interações sociais que o ser humano se desenvolve, ou seja, através do meio cultural em que nasce. Para Vygotsky, existem os processos de desenvolvimento biológico e sociocultural, dentro do ambiente escolar o desenvolvimento sociocultural é de extrema importância. Através das relações e das mediações é possível alcançar o pleno desenvolvimento significativo.

[...] a tarefa fundamental da psicologia dialética consiste precisamente em descobrir a conexão significativa entre as partes e o todo, em saber considerar o processo psíquico em conexão orgânica nos limites de um processo integral mais complexo.(ZANELLA,2004)

Então deixamos para trás as teorias que apenas acreditavam no desenvolvimento biológico e passamos a compreender a importância e a necessidade da interação para o desenvolvimento humano.

O desenvolvimento deixou em Vygotsky de ser sinônimo de maturação biológica para compreender a complexidade das relações sociais e os sujeitos que daí resultam. Desse modo, “em contraposição à ideia de desenvolvimento como processo paulatino, de evolução progressiva, de acumulação quantitativa, Vygotsky o entendeu como um complexo processo cujos pontos nodais, de virada, estão constituídos pelas crises, momentos em que se produzem saltos qualitativos que modificam toda a estrutura das funções [psicológicas], suas inter-relações e vínculos.(ZANELLA,2004)

Portanto, as teorias se complementam. A psicologia histórico-cultural ressalta a cultura e a importância das relações sociais e das mediações e a pedagogia histórico-crítica ressalta o ser humano como ser completo que precisa compreender sua história e ter domínio dos meios de produção conscientizando-se da realidade social e política.

As concepções teóricas que têm fundamentado as práticas pedagógicas na Escola Classe 502 do Itapoã são desenvolvidas a partir de estudos aos documentos da SEEDF.

Assim, a Escola Classe 502 do Itapoã tem como objetivo principal a formação integral do estudante procurando desenvolver as competências e habilidades necessárias à autonomia no exercício da cidadania. E para que haja êxito em alcançar esse objetivo é preciso pensar a escola como espaço representativo da comunidade na qual está inserida, bem como buscar atender às suas necessidades e desejos. Assim, o trabalho está organizado visando a reconhecer seus impactos na vida da comunidade, onde a comunidade reflete o sujeito que aprende e este que aprende reflete sobre sua comunidade.

Entender o sujeito que aprende é reconhecer sua ação como cidadão crítico e atuante. Para isso, é fundamental que os métodos e estratégias sejam aplicados em conformidade com o Currículo em Movimento da Educação Básica, mas também que favoreçam a correspondência dos conteúdos e habilidades com os interesses dos estudantes e suas famílias. É importante que os envolvidos nesse processo reconheçam esse aprendizado como um facilitador da compreensão da realidade.

Esta Unidade de ensino acredita que nessa direção e partindo de uma relação dialética conseguiremos ampliar o diálogo entre todos os setores envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem de nossos alunos, compreendendo que será nos espaços de discussão coletiva que alcançaremos as metas e objetivos aqui traçados para nortear a nossa organização pedagógica.

Baseados nesses pressupostos, a Escola Classe 502 do Itapoã permanece com a intencionalidade de trabalhar com os seguintes documentos norteadores: Base Nacional Comum Curricular, Currículo em Movimento, Organização Curricular Ensino Fundamental 2º ciclo anos iniciais, Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 2º Ciclo, Diretrizes de Avaliação Educacional, Proposta Pedagógica das Escolas Públicas do Distrito Federal, Diretrizes do 2º Ciclo, Currículo da Educação Infantil, do Estatuto da Criança e do Adolescente, além de subsídios de informações fornecidas pelo Conselho Tutelar, área de Saúde Pública, Polícia Militar e Bombeiros.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Para sua organização curricular, a Escola Classe 502 do Itapoã focou no Currículo em Movimento e na Organização Curricular Ensino Fundamental 2º Ciclo – Anos Iniciais 2022, adequando assim o ensino à realidade que se apresenta no período pós-pandemia.

Por entender que há a necessidade de desenvolver os objetivos do currículo, mas também há a necessidade de adaptar o currículo à realidade própria da comunidade escolar, propomos um trabalho voltado para a inclusão de todos os nossos alunos ao direito da aprendizagem.

Objetivando que o corpo docente, em consonância com a direção, a supervisão pedagógica e as coordenações, possam refletir sobre as práticas de sala de aula, propõe-se repensar o planejamento e se possível reestruturar as ações viabilizandoos debates e discussões sobre os resultados obtidos. Entende-se que esses momentos possibilitam a troca de experiência que podem facilitar o desenvolvimento cognitivo e social do discente.

Com essas ações descritas, pretende-se ajudar a elevar a qualidade da educação pública no Distrito Federal. O PPP da escola busca tornar a aprendizagem como um meio de aquisição do conhecimento e do desenvolvimento das potencialidades tendo como eixos integradores para o ensino: a educação para a diversidade, a cidadania e educação para os direitos humanos, além da educação para a sustentabilidade. Nesse contexto, os planejamentos são voltados para a inserção do educando no ambiente social, alinhando as práticas ao currículo e a etapa/modalidade na qual o aluno está atuando.

Os eixos integradores a seguir serão trabalhados interdisciplinar e multidisciplinarmente.

Educação para a Diversidade:

Com relação ao eixo integrador Educação para a Diversidade, o desenvolvemos com práticas de entendimento de

que a observância dos estágios do desenvolvimento leva à busca de estratégias diversificadas em grupo para implantar as práticas de respeito às competências e habilidades necessárias ao convívio saudável da sociedade. Nesse ponto, as diferenças sociais discutidas e a intenção de minimizar os efeitos das desigualdades são trabalhadas por meio das orientações constantes no currículo.

Cidadania e Direitos Humanos:

Sobre a Cidadania e Direitos Humanos, as práticas são desenvolvidas por meio de reflexões sobre o quadro político social brasileiro que parece ser um tema vivido e discutido nos meios sociais, principalmente nas famílias.

A Instituição leva as orientações legais no que tange aos direitos e produz práticas para o desenvolvimento do cidadão. Essas práticas são implantadas gradativamente considerando a maturidade de entendimento dos alunos nas etapas e modalidades da qual participam sempre alinhadas ao currículo.

Sustentabilidade:

Quanto à aquisição de conhecimento da educação para a Sustentabilidade, propõe-se estratégias de práticas que desenvolvam o ser crítico nos alunos quanto ao que se deve fazer para se ter um País desenvolvido, mas também em como desenvolver usando os recursos naturais dando lugar às habilidades de se pensar no futuro da vida com vistas à sustentabilidade e não à destruição dos recursos que a natureza oferece.

Para tanto, todos os conteúdos trabalhados nas ciências sociais e naturais desenvolvem as reflexões sobre o desenvolvimento sustentável do nosso planeta com a apresentação dos eixos integradores.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE E ESCOLAR

12.1. Organização dos tempos e espaços

A Escola Classe 502 do Itapoã apresenta a sua organização pedagógica de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, o Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do DF, as Diretrizes Pedagógicas para Organização escolar do 2º ciclo, Diretrizes de Avaliação Educacional, bem como os estudos orientadores da nova Base Curricular Comum Nacional.

Em sua organização prática pedagógica, a escola apresenta, em sua dinâmica, vários horários para atender as entradas, as saídas, os recreios e os lanches que fazem parte do cotidiano dos sete segmentos, sendo eles os 1º períodos (4 turmas), 2º períodos (9 turmas), 1º anos (4 turmas), 2º anos (4 turmas), 3º anos (4 turmas), 4º anos (3 turmas) e 5º anos (3 turmas), existentes na Escola Classe 502 do Itapoã. Os estudantes entram às 7h15 e saem às 12h15 no turno matutino e no turno vespertino, entram às 13h e saem às 18h, no Ensino Fundamental e na Educação Infantil.

12.2. Relação escola-comunidade

As ações coletivas abrangem desde a Educação Infantil até o 5º ano. Os projetos respeitam a maturidade da clientela que trabalhará com ele, porém o tema das atividades faz parte do planejamento de todos os segmentos da escola.

No mês de abril do ano passado, iniciamos uma atividade sobre valores, e a avaliação feita pelo corpo docente e pela comunidade foi a de que este trabalho com os valores havia somente começado e que as ações e os planejamentos desenvolvidos deveriam ter prosseguimento visto que ainda não se tinha esgotado e alcançado todos os seus objetivos na sua plenitude. Por isso, foi desenvolvido um projeto a ser trabalhado ao longo do ano letivo de 2024, visto que os valores não são adquiridos em tempo curto, mas a persistência em ensiná-los dará aos estudantes a possibilidade de

se tornarem sujeitos de ação, exercendo sua cidadania, visando a uma possível mudança de comportamentos que não são aceitáveis nas comunidades da qual fazem parte e visam à promoção do protagonismo dos estudantes.

Atualmente contamos com 11 (onze turmas de integração inversa e 3 turmas comuns inclusivas. Na escola há alunos com diferentes necessidades ou transtornos, mas não dispomos de SEAA, AEE/SALA DE RECURSOS para atendimento dos estudantes com necessidades educacionais específicas (ENEEs). Para auxiliar o trabalho diversificado dos professores com esses alunos, visando à qualidade do ensino, contamos com a colaboração de 6 Educadores Sociais Voluntários (ESV) e 2 Monitores de Gestão Educacional para acompanhar e assistir os educandos em suas necessidades mais específicas. O Conselho Tutelar presta auxílio nas dificuldades de contato com as famílias de estudantes que apresentam qualquer inacessibilidade quanto à comunicação entre a família e a escola.

Na Escola Classe 502 do Itapoã, a cada final de bimestre os responsáveis são chamados em reuniões para tomar conhecimento do processo de aprendizagem dos seus filhos por meio de relatório descritivo. No começo do ano letivo, acontece um momento para apresentação do trabalho a ser desenvolvido e a cada fim de bimestre e no encerramento do ano para mostrar resultados de aproveitamento dos estudantes.

12.3. Relação teoria e Prática

No trabalho da Coordenação Pedagógica, os professores fazem a coordenação, junto com a Supervisora Pedagógica, pois não há coordenadores pedagógicos. No horário contrário ao de sua regência, às terças e quintas-feiras. Nas coletivas, toda quarta-feira, são realizados estudos, discussões, compartilhamentos de práticas exitosas e preparação do material de apoio a aprendizagem dos estudantes.

O trabalho pedagógico é orientado pela Direção e Supervisão Pedagógica, observando o que o Currículo preconiza.

As discussões e a organização são discutidas com a Supervisora e os docentes, que estabelecem as ações que serão desenvolvidas coletivamente por bimestre.

O currículo foi organizado de acordo com a abordagem histórico-cultural levando em conta o Currículo em Movimento da Educação Básica da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal que traz a implantação de um percurso pedagógico para as séries iniciais, dando assim a essa proposta um olhar que acompanhe o favorecimento das aprendizagens, respeitando as especificidades da comunidade que constitui sua história ativamente com seus atos e relações. Assim, consta dessa proposta um trabalho interdisciplinar, direcionado a todas as áreas do conhecimento tendo como fundamentação a totalidade do ser que ensina/aprende.

Quanto às Orientações para o Trabalho Pedagógico elas são repassadas, discutidas e são tomadas decisões nas reuniões coletivas e as práticas quanto às dificuldades de aprendizagens são discutidas nos Conselhos de Classe.

12.4. Metodologia de Ensino

As estratégias que são usadas para atenderem a permanência e o êxito escolar são as sugeridas pelo Bloco Inicial de Alfabetização (Reagrupamentos, Projetos Interventivos e Vivências). As estratégias de ação continuada garantem a aprendizagem, mas a aproximação da escola a família tem sido importantíssima nesse processo. O diálogo franco tem sido a melhor estratégia. Para tanto, todos os servidores são movidos e motivados a desenvolver ações de cordialidade e de afetividade para com toda a comunidade escolar.

12.5 Organização da Escolaridade

A Escola Classe 502 está organizada em ciclos para o Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), seguindo a orientação da Secretaria de Educação do Distrito Federal. A escola ainda conta com Educação Infantil, 1º e 2º períodos.

13. PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

SUPERAÇÃO

Os estudantes do ensino fundamental, do 3º ao 8º ano, que estão em situação de incompatibilidade idade/ano na rede pública de ensino do Distrito Federal podem contar com Programa superAção para corrigir esse fluxo e reconstruir a trajetória escolar para que cheguem ao sucesso. (Sítio de SEEDF).

A escola consta com 5 estudantes atendidos pelo programa.

CIRCUITO DE CIÊNCIAS

O Circuito de Ciências é uma política pública que visa incentivar a produção científica, tecnológica e de inovação fomentada pela Rede Pública de Ensino do Distrito Federal para integração da comunidade escolar em torno de projetos científicos e/ou culturais. Um dos objetivos é a valorização do trabalho pedagógico e o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem. A escola 502 do itapoã terá as turmas do 4º ano C, da professora Mônica e a do 5º ano C, da professora Panmela.

PROGRAMA CIDADANIA NAS ESCOLAS

Instituído em 14 de agosto de 2023, pelo Decreto nº 44.842, o programa Cidadania nas Escolas consiste em visitar instituições de ensino espalhadas pelo Distrito Federal para debater temas que perpassam a rotina escolar, mas estão presentes na vida de alunos, professores e gestores, como: prevenção às drogas; gravidez na adolescência; violência sexual contra crianças e adolescentes; direitos humanos e cidadania; promoção da cultura de paz nas escolas e

prevenção à violência contra as mulheres. (Sítio da SEJUS)

O Programa é direcionado aos estudantes da rede pública do Distrito Federal, ao corpo docente e à comunidade escolar.

As turmas que participam do projeto são: 3º D, 4º C e 5º C.

PROGRAMA ALFALETRANDO

O decreto nº 45.495, que institui o programa Alfabizando tem como objetivo principal, a promoção da alfabetização e o letramento de crianças, visando à melhoria da qualidade da educação básica no território do DF.

Conforme o Decreto, são dois os objetivos do Programa:

I – garantir que 100% das crianças matriculadas na rede pública de ensino estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental; e,

II – recompor as aprendizagens, com foco na alfabetização, de 100% das crianças matriculadas nos 3º, 4º e 5º anos da rede pública de ensino, em vista do impacto da pandemia de Covid-19 para esse público. (Sítio da SEEDF)

Nossa escola possui 8 (oito) turmas participando do programa.

14. PROJETO ESPECÍFICO DA UNIDADE ESCOLAR

PROJETO RESGATANDO VALORES PARA A VIDA: UMA PARCERIA ESCOLA - FAMÍLIA

14.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP

Um das metas do PPP da nossa é a busca de interação com as famílias. O presente projeto prioriza as relações com a comunidade por uma cultura de paz e de prevenção à violência, viabilizando ações, durante todo o ano, que favoreçam a convivência harmoniosa entre os estudantes, o exercício da vivência de valores que contribuam para o desenvolvimento saudável e a convivência harmoniosa de todos.

14.2. Articulação com o Currículo em Movimento

Nosso estudante terá mais oportunidade de se desenvolver integralmente em contextos que assumam suas responsabilidades na construção de uma sociedade livre, justa, solidária, igualitária que preserve o meio ambiente. Uma sociedade que respeite a diversidade humana e que, não obstante, se edifique sob o signo de ideais universais: igualdade, cidadania, democracia, justiça, que, por sua vez, contemplam: I) Educação para a Diversidade, II) Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e III) Educação para a Sustentabilidade, apresentados como eixos transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF. O nosso projeto Resgatando Valores incentiva nossos estudantes a se tornar um sujeito consciente e que respeite a diversidade humana.

14.3. Articulação com o PDE

O nosso projeto atende à estratégia 7.7, que visa garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à formação dos profissionais de educação para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade.

15. PROJETO DESENVOLVIDO NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM A UNB: VIZINHANÇA DA SAÚDE

A Escola Classe 502 do Itapoã Parque – novo Polo de Extensão da UnB na Região do Itapoã - recebeu no segundo semestre de 2023, o apoio da UnB para implantação da Horta Pedagógica, por meio do subprojeto de extensão “Vizinhança da saúde, com atividade no campo da Saúde Coletiva e Educação Ambiental.

O Projeto Vizinhança da Saúde envolveu estudantes da Disciplina Extensão em planejamento e gestão em saúde, do projeto Pet Agronomia, Quintal da Saúde e Projeto Leitureiros, contou também com o apoio da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do DF (SEAGRI).

15.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP

O presente projeto visa trazer desenvolvimento saudável físico e mental, pois as atividades são voltadas à promoção de bem-estar e saúde aos nossos estudantes. Uma criança saudável é bem mais feliz e disposta a aprender.

15.2. Articulação com o Currículo em Movimento

Trabalhando o eixo Educação para a sustentabilidade, o estudante estará em contato com a natureza, bem como conhecendo o valor do solo, da água e da força do trabalho coletivo.

15.3. Articulação com o PEI

OE14- Responsabilidade Socioambiental, que tem como objetivo promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas.

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

16.1. Avaliação para as Aprendizagens

A avaliação educacional se propõe como uma tarefa didática necessária no trabalho do professor refletindo diretamente no educando. Ela precisa acompanhar todos os passos do processo ensino-aprendizagem. A avaliação insere-se não só nas questões didáticas, bem como nas ações dinâmicas da rotina. A Avaliação para as Aprendizagens deve ser processual, contínua e formativa para que as metas propostas sejam alcançadas.

De acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal, faz-se necessário promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos. Nesse sentido, a avaliação formativa propõe um dinamismo na compreensão do indivíduo com o ambiente natural e social.

Partindo desses pressupostos, a Escola Classe 502 do Itapoã molda suas estratégias de avaliação à realidade de seu público-alvo. Assim são realizadas avaliações diagnósticas iniciais e bimestrais, atividades diárias e diversas, avaliações institucionais e/ ou oficiais, testes da psicogênese, produções de textos individuais e coletivas e produções de materiais para exposição nos murais.

16.2. Avaliação em Larga Escala

Além das avaliações supracitadas, a escola participará das Avaliações distritais e federais em Larga Escala, tais como: SAEB, Prova Brasil, Provinha Brasil e Avaliação Diagnóstica da SEEDF.

A Avaliação adotada pela escola parte de alguns pressupostos básicos previstos tanto pelas Diretrizes de Avaliação do Sistema Público de Ensino do Distrito Federal da LDB. As Diretrizes de Avaliação Educacional orientam que na

organização da avaliação se privilegiem os três níveis a partir do caráter formativo: a avaliação das aprendizagens, a avaliação institucional e a avaliação em larga escala, tendo como funções: a formação e a garantia de aprendizagem de todos os estudantes. “A avaliação deve assumir a centralidade da Organização do Trabalho Pedagógico comprometido com a aprendizagem e o desenvolvimento de todos”(Diretrizes Pedagógicas do 2º Ciclo,p.29).

16.3. Avaliação Institucional

Quanto à Avaliação Institucional, serão criadas estratégias com os servidores da escola, bem como os demais membros da comunidade escolar, que levantem dados que definam as fragilidades e potencialidades da Instituição e reuniões para discussões e busca de soluções para minimizar as fragilidades e melhor aproveitamento das potencialidades. Na Escola Classe 502 do Itapoã essas funções levam os envolvidos no processo de avaliação a:

- Refletir continuamente sobre as ações pedagógicas em sala de aula e a construção do melhor procedimento e estratégia a ser adotada pelo regente;
- Possibilitar a revisão do que foi planejado e propor novas ações;
- Desenvolver atividades significativas;
- Auxiliar de forma diversificada e diferenciada para atender as diferentes formas de aprendizagem;
- Valorizar as produções dos estudantes;
- Priorizar a avaliação com o identificador de dificuldades na retomada do processo de ensino-aprendizagem, e não como punição;
- Elevar a autoestima dos estudantes;
- Respeitar o tempo de aprender de cada estudante;
- Avaliar para interferir com vistas a bons resultados.

16.4. Estratégias que Implementam a Perspectiva Formativa da Avaliação para as Aprendizagens

As avaliações formativas supracitadas são primordialmente observacionais e cotidianas com ênfase na avaliação qualitativa.

A avaliação na Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento global do educando, preparando para a alfabetização propriamente dita, utilizando, com prioridade, os aspectos lúdicos para a compreensão desse preparo. Os estudantes também serão avaliados em relatórios bimestrais, observando os campos de experiências, conforme a BNCC e o Currículo em Movimento e relatórios semestrais (RDICs), como propõe a SEEDF.

No Ensino Fundamental, os professores utilizarão relatórios individuais de acompanhamento e observação dos estudantes (RAVs), bimestralmente. Esses relatórios darão ênfase ao relato de aprendizagens evidenciadas e também às dificuldades apresentadas no processo. Além disso, deverão conter as estratégias e intervenções desenvolvidas pela escola para sanar os problemas evidenciados. Para aprimorar a avaliação, a aplicação dos testes diagnósticos das hipóteses de leitura e escrita (psicogênese da escrita, de Emília Ferreiro) e outros testes/provas que se fazem necessários para diagnosticar os processos de aprendizagem dos estudantes farão parte do cotidiano avaliativo. As famílias serão informadas do desempenho escolar para que o trabalho seja integrado e mais produtivo. Também serão avaliadas as mudanças de posturas positivas, quanto à convivência em grupos sociais. Para tanto, haverá reuniões bimestrais para informar aos responsáveis sobre essas avaliações, além do uso constante de agendas para comunicação com as famílias sobre os crescimentos ou dificuldades dos estudantes.

16.5. Conselho de Classe

São realizados também os Conselhos de Classe para reorganizar o trabalho e discutir sobre as intervenções necessárias, além de buscar os índices obtidos após o trabalho individual e coletivo, da coordenação pedagógica e a implantação

plena do PPP da escola. Essas discussões serão feitas ao final de cada bimestre. Esses conselhos de classe são compostos por representantes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Com o uso formativo, entende-se que as atividades para casa atende às expectativas educacionais, pois coloca os familiares em contato direto com os estudantes e professores. Na Escola Classe 502 do Itapoã, as atividades de casa são encaminhadas por meio dos livros didáticos, pesquisas bibliográficas, relatórios de observações, redações, maquetes, consultas a jornais e telejornais, revistas e outros. Além desses, a Educação Infantil prepara atividades onde a criança relata experiências onde são orientadas a fazer observações para colher informações. Considerando que há muitas famílias que ainda não conseguem orientar seus filhos como o desejado pela escola, o acordado é de que os deveres de casa devem assumir sua principal função de hábito de estudo para a promoção da autonomia na aprendizagem. Será elaborado de maneira que possa ser realizado dentro da competência de realização individual do estudante, com ou sem mediação da família.

Os registros avaliativos formativos são apresentados por meio dos portfólios em cadernos ou pastas, com as atividades realizadas, possibilitando assim fazer autoavaliações e verificar o rendimento dos discentes.

Nas reuniões com os pais e responsáveis, há relatos de aprendizagens adquiridas, evidenciando o conhecimento recebido na Escola Classe 502 do Itapoã. Essas reuniões são planejadas para instigar as famílias na busca de soluções para melhor avaliar os alunos e a própria escola.

A frequência também será acompanhada, pois no Ensino Fundamental é um fator que poderá reter o estudante.

Na Escola Classe 502 do Itapoã, a avaliação no Ensino Especial terá por finalidade a adequação dos objetivos propostos ao desenvolvimento e possibilidades dos estudantes, levando em consideração as singularidades da constituição humana. Essa avaliação também terá a finalidade de possibilitar o desenvolvimento dos estudantes para a aprendizagem na alfabetização, relacionando ao lúdico e a diversão, além de ajudá-los na interação e no convívio em grupo.

Assim, na Escola Classe 502 do Itapoã são utilizados os instrumentos e procedimentos avaliativos formativos cotidianamente registrados nos relatórios descritivos individuais, buscando a melhor redação possível para descrever o estudante como um todo.

17. PAPÉIS E ATUAÇÃO

Apesar da importância do serviço Especializado de Apoio às Aprendizagens e o serviço de atendimento em Sala de Recursos para nossos estudantes com necessidades especiais educativas, a Escola Classe 502 ainda não conta com esses serviços, por falta de servidores. A Biblioteca ainda não funciona por falta de acervo e servidor designado. O Conselho Escolar, apesar de termos tido eleição, não pôde ser formado, pois não havia servidores do magistério efetivos voluntários a participar

17.1.A Orientação Educacional

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional, o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante (2019, p. 30).

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127, a atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica (PPP) da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar, e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59). Sua função é pedagógica e tem o compromisso de gerar estímulos de aprendizagem. As ações são fundamentadas e articuladas com os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento e a Pedagogia Histórico-Crítica.

Dessa forma, o orientador educacional procura, em sua prática, estabelecer o diálogo necessário e indispensável entre

professor-aluno-família, conscientizando cada agente de seu papel e de sua importância no contexto pedagógico.

A concretização de seu trabalho se dá por meio de atendimentos/análise individuais e/ou coletivos com os diversos segmentos da escola, desenvolvimento de projetos voltados para a necessidades dos estudantes, encaminhamentos a outros profissionais ou a instituições/órgãos que trabalham em parceria com a escola (rede social, Conselho Tutelar, profissionais de saúde, entre outros).

Atualmente, a Orientação Educacional vem sendo implantada na Escola Classe 502 do Itapoã pela Orientadora educacional, Neila Brêtas de Sousa Ker. Para tanto, faz-se necessário um conhecimento objetivo da realidade da comunidade atendida e, sobretudo um compromisso coletivo com seu desenvolvimento e observar as características dos estudantes e desenvolver projetos especiais que busquem favorecer a integração, a aprendizagem e a construção de valores importantes na formação do cidadão.

Assim sendo, o que se pretende com o presente plano é que as ações tecnopedagógicas desenvolvidas pela Orientação Educacional alcancem de fato todos os estudantes, levando-os ao sucesso escolar e na perspectiva formação para a cidadania, o bem viver e a educação para a paz.

O Plano de Ação da Orientação Educacional para o ano letivo de 2024 consta no apêndice.

17.2. Profissionais de Apoio

A escola conta com 2 (dois) monitores, que atendem estudantes atípicos e 4 (quatro) Educadores Sociais. Esses profissionais auxiliam no processo de inclusão dos estudantes com alguma deficiência ou Transtorno do Espectro Autista, cuidando da higiene, locomoção e alimentação. Esses profissionais são dedicados a garantir um ambiente escolar seguro,

respeitoso e estimulante ao estudante especial.

17.3. Profissional Readaptado

A professora Rosângela atua na parte do apoio pedagógico, ligando para os pais dos estudantes, quando necessário, controlando a entrega dos uniformes, atuando na reprografia e também entregando materiais como livros didáticos.

17.4. Coordenação Pedagógica

17.4.1. Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico

A coordenação Pedagógica é uma das bases mais importantes no processo de ensino-aprendizagem. A escola necessita de profissionais com habilidades, que sejam responsáveis e dinâmicos e um desses profissionais é o coordenador pedagógico. Cabe à coordenação pedagógica fomentar e mediar as relações entre instituição de ensino e comunidade. A escola ainda não possui coordenadores, mas já possui um plano de ação a fim de pôr em prática assim que estes chegarem. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) não detalha as atribuições, mas menciona o papel da coordenação pedagógica no parágrafo 2º do artigo 67 ao listar as funções de magistério:

- Exercício da docência;
- Direção de unidade escolar;
- Coordenação pedagógica;

- Assessoramento pedagógico.

Essas funções devem ser realizadas com autonomia no trabalho pedagógico, de acordo com a LDB. A gestão escolar deve ser participativa e democrática, envolvendo professores, estudantes e familiares.

A coordenação pedagógica deve garantir que o projeto pedagógico e o currículo da escola estejam alinhados aos conteúdos exigidos pela Base, oferecendo assim as aprendizagens essenciais aos estudantes de acordo com a fase escolar.

O papel do coordenador pedagógico na escola também é colocar o projeto político-pedagógico em ação. É seu papel direcionar todos os esforços da equipe de acordo com esse objetivo. Assim, é possível cumprir o que foi proposto com excelência e atingir todas as metas estabelecidas de maneira eficiente.

17.4.2. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

O percurso inicial do coordenador pedagógico apresentava uma concepção de aconselhamento, no contexto atual o coordenador pedagógico assume o papel de mediador ao lado do educador, desempenhando sua função com todos da escola para uma educação democrática e de qualidade, que garanta os direitos de aprendizagem de todos.

Freire (1982) descreve que o coordenador é primeiramente um educador e como tal deve estar atento ao caráter pedagógico das relações de aprendizagem no interior da escola. Ele leva os professores a ressignificar suas práticas resgatando a autonomia docente sem desconsiderar a importância do trabalho coletivo”.

17.4.3- Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação

O professor, inserido nesse processo, precisa constantemente atualizar-se, adquirindo novos conhecimentos, conhecendo e compreendendo como trabalhar com as tecnologias e com as novas concepções pedagógicas. Para tal a formação continuada se torna indispensável, pois possibilita um aprofundamento da teoria com relevância a prática profissional, ou seja, oportuniza a adequação, a reestruturação da formação docente às exigências do processo de ensino e aprendizagem. Sendo a formação continuada uma “proposta intencional e planejada, que visa a mudança do educador através de um processo reflexivo, crítico e criativo” (FALSARELLA, 2004, p. 50) cabe a este desenvolver realmente uma prática reflexiva, na qual no âmbito escolar reflita sobre o seu cotidiano, sobre suas ações, aperfeiçoando o processo educacional. Porém essa prática reflexiva necessita ser instigada, apontando-se novos olhares, novos caminhos, a partir do diálogo, da participação cooperativa em busca de soluções para melhorar a prática educativa.

Nas palavras de Libâneo (2004, p. 228), “a formação continuada pode possibilitar a reflexividade e a mudança nas práticas docentes, ajudando os professores a tomarem consciência de suas dificuldades, compreendendo-as e elaborando formas de enfrentá-las. ”. Assim, as trocas de experiências, os debates em reuniões, a discussão dos problemas, o planejamento e a avaliação constante do trabalho desenvolvido no espaço escolar, proporciona a reflexão, a gestão democrática participativa e a percepção de que cada professor faz parte do grupo escolar, necessitando atualizar suas práticas pedagógicas para atender às mudanças do campo educacional. Por fim, o coordenador é um mediador no processo de ensino-aprendizagem e necessário no que tange à formação continuada do professor.

18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

18.1. Redução do abandono, evasão e reprovação

A Escola Classe 502, por ser uma escola nova, ainda não há índices de evasão e reprovação relevantes. No ano de 2024, a busca ativa dos estudantes infrequentes tem sido contínua. A professora Rosângela, como consta no plano de ação do servidor readaptado (vide apêndice), tem realizado a busca ativa de todos os estudantes faltosos e com um bom retorno.

18.2. Recomposição das Aprendizagens

Para sanar as dificuldades e recompor as aprendizagens, ainda deixadas pela pandemia, além dos reagrupamentos extra e intraclasses, os estudantes em correção de fluxo, são atendidos individualmente pelos seus professores, com atividades adaptadas e correspondentes aos anos que o programa SuperAção indica. Ver o projeto de ação do programa no apêndice.

18.3. Desenvolvimento da Cultura de Paz

Como já descrito nos projetos da unidade escolar, o desenvolvimento da Cultura de Paz tem sido aplicado no Projeto Resgatando Valores (ver apêndice). Além de palestra para a comunidade escolar com os tema sobre Prevenção à Violência, aplicação do Projeto Cidadania nas Escolas, a Escola Classe 502 tem fortalecido o discurso de Cultura de Paz, juntamente com o Serviço de Orientação Educacional (SOE), conforme plano de ação apresentado no apêndice.

18.4. Qualificação da Transição Escolar.

A transição é realizada, em parceria com os Centros de Ensino Fundamental, ainda não, cabendo-lhes a organização e a receptividade dos nossos estudantes.

19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um importante instrumento de planejamento e gestão educacional de uma escola, por isso, serve para guiar as ações que podem aprimorar o processo de aprendizagem dos estudantes, além de poder melhorar os índices de evasão e reprovação. É um documento que orienta todo o trabalho da instituição escolar, em todas as gestões.

19.1. A Gestão Pedagógica

O pilar mais importante da gestão escolar, pois é ela quem norteia o processo de ensino-aprendizagem, pois ela atua diretamente na formação e desenvolvimento de competências e habilidades pessoais e profissionais nos alunos. Nossa escola prima pelo objetivo de priorizar o processo de ensino-aprendizagem das nossas crianças.

19.2.A Gestão de Resultados Educacionais

Tem o objetivo de utilizar os indicadores de desempenho como base para traçar estratégias pedagógicas que otimizem o processo de ensino e aprendizagem. Esse tipo de gestão é fundamental no processo educativo dos nossos estudantes, pois o foco principal de nossa instituição de ensino é promover a aprendizagem e garantir uma formação completa e de qualidade, que são os compromissos da instituição com a comunidade escolar.

19.3.A Gestão Participativa

Tem como foco os participantes do processo. É uma abordagem administrativa que valoriza a participação dos envolvidos. A colaboração com as famílias cria uma ponte entre a escola e o lar. Trazer as famílias para perto garante que os responsáveis estejam mais envolvidos no desenvolvimento acadêmico e emocional de seus filhos

19.4. A Gestão de Pessoas

Significa cuidar do bem-estar dos colaboradores, ajudá-los com empatia a superar obstáculos, inspirá-los a fazer seu melhor trabalho para atingir suas metas de desenvolvimento pessoal e profissional. Na Escola Classe 502, um dos mais importantes objetivos, é a manutenção de um ambiente de trabalho saudável, produtivo e feliz para os servidores, estudantes e pais.

19.5. A Gestão Financeira

Reúne todos os processos que envolvem recursos na escola. Por isso, seu trabalho envolve várias ações que podem ser aprimoradas para gerar melhores resultados, investindo em melhorias e reparos nas estruturas e materiais pedagógicos, a compra de novos materiais e equipamentos etc.

19.6. A Gestão administrativa

Abrange o conjunto de estratégias que possibilitam o trabalho pedagógico da escola. São essas ações administrativas que integram e estruturam os recursos e processos em busca da melhoria contínua do ensino e da aprendizagem. A organização dos trabalhos pedagógicos está articulada com as ações da gestão administrativa.

O Projeto Político-Pedagógico também fortalece a identidade escolar por registrar objetivos de maneira clara e definir como a escola e outros agentes dessa comunidade (professores, gestores, alunos, pais) podem trabalhar para alcançá-los. Os planos de ação de cada gestão se encontram no apêndice deste PPP.

20. ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

20.1. Avaliação Coletiva

A avaliação do projeto político-pedagógico é feita de forma coletiva por todos os atores envolvidos em sua construção. Para isso, são utilizadas as coordenações coletivas e as reuniões com a comunidade.

20.2. Periodicidade

O PPP é regularmente discutido nas reuniões pedagógicas, podendo sofrer ajustes ao longo do ano, sempre que necessário. Uma avaliação mais profunda, que demanda mais tempo e poderá gerar ajustes mais significativos, será feita uma vez ao ano, preferencialmente durante a semana pedagógica no início de cada ano letivo.

20.3. Procedimentos e Instrumentos

Ao final da execução de cada projeto específico, é feita uma análise de como se deu o andamento e se os objetivos e metas foram alcançados, dessa forma, é possível aprimorar cada vez mais o PPP com projetos eficazes.

20.4. Registros

O registro dessa análise é feito durante a coordenação coletiva com todos os professores, coordenadores e supervisão pedagógica.

21- REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: abril de 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: 2017.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: 2013.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Concepções e Orientações Curriculares para a Educação Básica. Brasília: 2010.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: 1996.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. **Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil**. 2. ed. Brasília: 2018.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. **Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental: anos iniciais e anos finais**. 2. ed. Brasília: 2018.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. **Diretrizes de Avaliação educacional: aprendizagem institucional e em larga escala 2014-2016**. Brasília: 2014.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. **Diretrizes de Avaliação: do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica**. Brasília: 2008.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal–SEEDF. **Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do 2º ciclo para as aprendizagens: BIAe2º bloco**. Brasília: 2014.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal–SEEDF. **Orientação Pedagógica. Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas**. Brasília: 2014.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal–SEEDF. **Orientação Pedagógica para Permanência Escolar**. Brasília: 2021.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal–SEEDF. **Organização Curricular–Ensino Fundamental 2023**. Brasília: 2023.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal–SEEDF. **Sobre a secretaria**. Disponível em: <<https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>>. Acesso em: abril de 2023.

FALSARELLA, Ana Maria. **Formação continuada e prática de sala de aula**: os efeitos da formação continuada na atuação do professor. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. (Coleção Formação de Professores).

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola** - Teoria e Prática. Goiânia. Alternativa, 2004.

GUARÁ, Isa Maria F. Rosa. **É imprescindível educar integralmente**. Caderno Cenpec: educação integral, n.2. São Paulo: Cenpec, 2006. Disponível em: <<https://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/168>>. Acesso em: abril de 2023.

ZANELLA, Andréa Vieira. **Atividade, significação e constituição do sujeito: considerações à luz da psicologia histórico-cultural**. Psicologia em Estudo, Maringá, v.9, n.1, p.127-135, 2004. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pe/a/7fQH8GfwqJ7HKCjKtDZJrQd/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: abril, 2023.

FREIRE, Paulo. **Educação: Sonho possível**. In: BRANDÃO, Carlos R. (Org.). O educador: vida e morte. 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1982.

22- APÊNDICES

PROJETOS APLICADOS NA UNIDADE ESCOLAR

PROJETO RESGATANDO VALORES PARA A VIDA:UMA PARCERIA ESCOLA-FAMÍLIA

Local de realização:Escola Classe 502 do Itapoã. CRE Paranoá/Itapoã.

Período de realização:todo o ano letivo de 2024

Público atendido:todos os alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I,dos turnos matutino e vespertino da unidade de ensino.

JUSTIFICATIVA

De acordo com vivências e acontecimentos neste início de ano letivo na Escola Classe 502 do Itapoã, observou-se que nas rotinas e na convivência entre famílias,crianças, professores, equipe pedagógica e demais funcionários de nossa escola vêm ocorrendo situações de desrespeito e indisciplina. Toda forma de violência, implícita ou explícita, torna a escola um ambiente desinteressante para o aprendizado.Tendo como premissa a Cultura de Paz nas Escolas e entendendo que a função da escola é contribuir para a construção da cidadania, formando cidadãos conscientes, participativos e comum a conduta pautada em valores sólidos, pensou-se na realização de um projeto para resgatar esses valores e tornar a escola um ambiente atrativo e acolhedor, onde se possa repensar atitudes, desenvolver afetividade, amorosidade e colaboração quanto às rotinas, regras de boa convivência, combinados e organização escolar, minando aos poucos as dificuldades encontradas tanto quanto ao respeito com o próximo como com si mesmo, e assim tenham a consciência da importância e da necessidade

do aprender não só para a escola,mas para a vida.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar ao aluno condições para que ele, juntamente com a família e os professores, reflita sobre a necessidade de respeito entre todos, formando valores éticos e morais para o exercício de sua cidadania e cumprindo, assim, com o maior papel: favorecer uma aprendizagem realmente significativa na formação de seres humanos mais conscientemente participativos e responsáveis no convívio social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propiciar o desenvolvimento de valores indispensáveis à formação humana.
- Estimular atitudes de respeito pelos outros e pelo ambiente,a fim de estabelecer uma relação harmônica.
- Oportunizar dinâmicas que possibilitem a criança a participar de brincadeiras demonstrando atitudes de amizade, cooperação e respeito,visando ao bem-estar de todos.
- Intensificar o trabalho de valores, consciente do papel social da escola,oportunizando as reflexões e atitudes que visem ao bem-estar de todos.
- Compreender a necessidade de conviver com as pessoas, adotando atitudes derespeito.

Seguem as descrições e ações do projeto:

Cronograma do Plano de Urgência pela Paz nas Escolas	Indicação das equipes responsáveis	Planejamento de atividades	Metas almejadas
<p>PROJETO: PROJETO RESGATANDO VALORES PARA A VIDA: UMA PARCERIA ESCOLA-FAMÍLIA</p> <p>1º SEMESTRE</p> <p>Março/Abril</p> <p>Em todas as turmas, os professores trabalharão os valores, de forma geral.</p> <p>Programa Cidadania nas escolas-</p>	<p>DIREÇÃO/COORDENAÇÃO E PROFESSORES</p>	<p>-Palestras e formação sobre a promoção de uma cultura de paz e do acesso à justiça para todo-ASSEJUS.</p> <p>-Trabalhos lúdicos em sala.</p> <p>Atividades sobre o bullying (textos, músicas, teatro, rodas de conversa)</p> <p>-Atividades para casa, envolvendo a família.</p> <p>Cada professor /turma enfatizará um valor, que será sorteado (respeito, justiça, empatia, solidariedade, amor, responsabilidade, amizade, generosidade, colaboração, gentileza, gratidão, compaixão).</p>	<p>-Diminuir o número de incidentes de bullying e conflitos na escola.</p> <p>-Reduzir os conflitos entre os estudantes.</p> <p>-Tornar o ambiente escolar mais inclusivo e acolhedor.</p> <p>-Vivenciar os valores no dia a dia dentro e fora da escola.</p> <p>-Participação ativa: protagonismo estudantil.</p>

<p>ASSEJUS</p> <p>Maio/Junho</p> <p>Cada turma será identificada por valor.</p> <p>2º SEMESTRE</p> <p>Agosto/Setembro</p> <p>Culminância do Projeto</p>		<p>-Culminância: as turmas apresentarão, para a comunidade, peças, músicas, coreografias no auditório da escola.</p>	
--	--	--	--

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS

Ao longo do ano letivo de 2024, serão trabalhados oito valores na escola, um para cada mês (de março a novembro). No mês de abril, o valor ficará à livre escolha do professor, que selecionará aquele que for mais necessário para a turma trabalhar neste primeiro momento, a fim de entender o que são valores. Nos meses subsequentes, toda a escola trabalhará concomitantemente os seguintes valores: respeito, disciplina, obediência, paciência, responsabilidade, cooperação e amizade. Utilizaremos diversos recursos para que assim os alunos tenham um maior envolvimento. São eles: textos, músicas, vídeos, dinâmicas, atividades lúdicas, debates,, .

Para envolver as famílias, serão enviadas atividades para casa para que o estudante possa realizá-las em família.

AVALIAÇÃO

Por considerar a avaliação como um processo contínuo, ela acontecerá por meio da verificação do desenvolvimento das atividades e das ações propostas a fim de saber se estão ou não contribuindo para a mudança de atitudes de violência e comportamentos indisciplinados do alunado.

Cada professor, dentro das necessidades específicas de sua disciplina, determinará os aspectos avaliativos que deverá utilizar.

AÇÕES DO PROJETO

O projeto está sendo desenvolvido com todas as turmas dos turnos matutino e vespertino da escola:

- Iniciou-se em abril, com o docente escolhendo um valor que sua turma precisava desenvolver. Foram realizadas atividades em sala de aula que culminaram em uma exposição de trabalhos no mural de entrada da escola.
- Desenvolvimento de atividades no decorrer de todo o ano letivo, nos meses de maio a novembro.
- Avaliação das atividades ao final de cada valor trabalhado.
- Culminância dos trabalhos desenvolvidos ao final do ano letivo com apresentações em nossa escola.

Avaliação institucional final dos resultados obtidos no decorrer do ano letivo de 2024 tendo como perspectiva a continuidade do projeto para o próximo ano letivo.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

PROJETO VIZINHANÇA DA SAÚDE

Proposta para continuidade do apoio técnico pedagógico para a manutenção da horta pedagógica da EC 502 em 2024

Coordenação: Profas Claudia Pedrosa (Departamento de Saúde Coletiva/Faculdade Ciências da Saúde) e Cristina Schetino Bastos (Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária)

Contexto:

A Escola Classe 502 do Itapoã Parque – novo Polo de Extensão da UnB na Região do Itapoã - recebeu no segundo semestre de 2023, o apoio da UnB para implantação da Horta Pedagógica, por meio do subprojeto de extensão “Vizinhança da saúde, com atividade no campo da Saúde Coletiva e Educação Ambiental.

O Projeto Vizinhança da Saúde envolveu estudantes da Disciplina Extensão em planejamento e gestão em saúde, do projeto Pet Agronomia, Quintal da Saúde e Projeto Leitureiros, contou também com o apoio da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do DF (SEAGRI) .

O **objetivo inicial** das ações foi apoiar a implantação da horta pedagógica na Escola Classe 502 (EC502) do Itapoã Parque pautada na perspectiva da promoção da saúde, agroecologia, da sustentabilidade e fortalecimento das redes sociais.

A proposição da horta no espaço escolar foi estruturada na lógica da agricultura urbana que possibilita novos arranjos de convivência nas comunidades, oferecendo o ambiente natural como território a ser cuidado, visando obter respostas diretas como a melhoria da qualidade nutricional, com acesso a verduras e legumes livres de agrotóxicos; e em espaços que fortalecem os vínculos afetivos dos que participam.

Nesse sentido, o presente projeto, que foi germinado no Departamento de Saúde Coletiva, no âmbito da extensão universitária, em um diálogo interdisciplinar com os cursos de graduação em Farmácia, Pedagogia, Língua Portuguesa, Agronomia, Serviço Social e a Residência Multiprofissional em Atenção Básica, trouxe para o foco da formação universitária e escolar a importância da agroecologia, do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), da Política Nacional de Promoção da Saúde e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, principalmente daqueles que abordam as temáticas fome zero e agricultura sustentável; vida saudável e promoção de bem-estar para todos, em todas as idades; igualdade de gênero, redução das desigualdades, cidade e comunidades sustentáveis; consumo e produção responsáveis; ação contra a mudança global do clima; paz, justiça e instituições eficazes e por fim, que visa fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável. O projeto partiu da compreensão que para fortalecer as estratégias de melhoria alimentar e nutricional da comunidade da EC502, era necessário a adesão de metodologias voltadas para a educação popular e apoiada no conteúdo do Projeto Hortas Pedagógicas, da Embrapa. Dessa forma, buscou-se demandar das/os estudantes extensionistas o protagonismo para a formação de novas concepções e práticas, ampliando assim, as possibilidades de apresentação de alimentos saudáveis e adequados para a saúde e qualidade de vida com a preocupação ambiental e de transformação societária.

Em setembro de 2023, a profa Claudia Pedrosa, após mapeamento das demandas, enviou um esboço inicial a escola, para análise e verificação da pertinência e iniciou a busca por parcerias, para sistematizar, de forma conjunta com a escola, as atividades pertinentes para os/as estudantes. Foram realizadas reuniões com estudantes dos cursos de graduação em

Farmácia, Pedagogia, Língua Portuguesa, Agronomia e Serviço Social para planejamento compartilhado.

Após a concordância da Direção, foi realizada uma primeira visita técnica na escola, no dia 11/09/23, com o discente Marcos do Projeto Quintal da Saúde, Danilo da Liga da Agronomia/PET e o Agrônomo Fernando da Secretária da Agricultura do DF (SEAGRI), que acompanharam a profa Claudia na identificação local para verificação das potencialidades e limites para ação. As coordenadoras pedagógicas Marcia e Cyntia juntamente com a Diretora Paula, apresentaram o espaço físico da escola e foi mapeado o local adequado para iniciar a horta.

O objetivo da visita foi analisar a viabilidade da escola e o apoio da SEAGRI para elaboração do termo de adesão à Política de Apoio à Agricultura Urbana e Periurbana – (PAAUP), para receber os insumos necessários para implementação.

Sob a coordenação da Profa Dra Cristina Schetino, os estudantes da Agronomia, participantes do Pet Agronomia elaboraram a planta e o prospecto da horta, elencaram os insumos necessários, que foram apresentados no termo de adesão a PAAUP.

Em 27/10/2023 a equipe do PET Agronomia realizou a abertura, o preparo e montagem dos canteiros para o início das atividades (fotos).





PLANOS DE AÇÃO

PROJETOS E PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

SUPERANÇA						
META	OBJETIVO	AÇÕES	EIXOS TRANVERSAIS	OBJETIVOS DO PEI	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, do 3º ao 8º ano do Ensino Fundamental. Possibilitar acompanhamento formativo e sistemático a 100% das unidades escolares que ofertam Ensino Fundamental que atendem	Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo	-Levantamento dos dados: identificação e Diagnóstico. -Planejamento com os professores. -Reunião com os responsáveis dos estudantes. -Avaliações. -Conselhos de classe.	Cidadania e Direitos Humanos	OE09	Direção Coordenação Supervisão Secretaria Professores	Durante todo o ano letivo

estudantes em situação de incompatibilidade/ano.	escolar regular com sucesso.					
CIRCUITO DE CIÊNCIAS						
META	OBJETIVO	AÇÕES	EIXOS TRANVERSAIS	OBJETIVOS DO PEI	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Desenvolver as habilidades de pesquisa e de cultura dos nossos estudantes.	Estimular a inovação, tecnologia e o interesse pela ciência, como um todo.	<ul style="list-style-type: none"> -Pesquisas. -Atividades autorais. -Apresentação dos trabalhos. -Uso de materiais recicláveis. Exposição dos trabalhos na escola. -Inscrição no Circuito de Ciências-etapa regional. 	Sustentabilidade	OE12	Professoras Mônica, 4º ano C e professora Panmela, do 5º ano C.	Durante o 1º semestre.

CIDADANIA NAS ESCOLAS

META	OBJETIVO	AÇÕES	EIXOS TRANVERSAIS	OBJETIVOS DO PEI	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Diminuir e prevenir a violência dentro e fora das escolas.	Promover o diálogo dentro das unidades escolares proporcionando a cultura de paz.	- Seis encontros presenciais e remotos com a equipe da SEJUS com os professores, estudantes e responsáveis das turmas do 3º ano C, 4º ano C e 5º ano C, visando à reflexão e a conscientização acerca das violências e violações dos direitos dentro e	Cidadania e Direitos Humanos	OE13	Equipe da SEJUS	1º e 2º bimestres.

		fora da escola, finalizando com uma culminância com a comunidade escolar.				
ALFALETRANDO						
META	OBJETIVO	AÇÕES	EIXOS TRANVERSAIS	METAS E ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Alfabetizar as crianças na idade escolar certa (1º e 2º anos do ensino fundamental)	-Promover a alfabetização e o letramento de crianças, com vistas à melhoria da qualidade da educação básica.	-Formações com a equipe da UNIEB e os professores de alfabetização. -Atividades práticas com os estudantes de 1º e 2º anos com o uso do livro	Cidadania	Meta 5; Estratégia 5.1 e 5.3	-Articuladores da Unidade Básica da Educação da CRE-Paranoá/Itapoã -Professores regentes	Durante todo o ano letivo

		específico do programa.				
--	--	-------------------------	--	--	--	--

PAPÉIS E ATUAÇÃO

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL
METAS
<ul style="list-style-type: none"> - Implantar a Orientação Educacional nesta unidade de ensino. - Conhecer o perfil da comunidade escolar. - Fortalecer as relações família-escola promovendo o prevaecimento do respeito, diálogo e participação. - Oferecer apoio pedagógico e emocional aos profissionais que atuam na escola e procedimentos para prevenção de problemas de saúde. - Posicionar-se contra qualquer discriminação e preconceito de caráter social, de crenças, de etnia ou outras características individuais. - Superar juntamente com a comunidade escolar as causas (ou fatos) que interferem no processo de aprendizagem e a possibilidade de maus tratos sofridos crianças. - Elevar o resultado das aprendizagens propiciando a progressão escolar dos estudantes. - Melhorar a qualidade das relações de convivências entre estudantes, respeitando o próximo, a si mesmo, as diferenças, a compreensão dos valores e as regras. - Reduzir os registros de ocorrências conflituosas entre estudantes no ambiente escolar. - Facilitar a transição dos estudantes do ensino fundamental: anos iniciais para os anos finais.
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS
<p>Serão avaliados os objetivos e metas do plano no que se refere a sua implementação de forma a possibilitar reflexão sobre as ações e os resultados para sanar disfunções e resgatar benefícios.</p>

A avaliação observará as seguintes dimensões: diagnóstica, processual e participativa, e sempre de caráter inclusiva, capaz de infundir no estudante a confiança em si mesmo e estimulá-lo a avançar sempre.

Serão utilizados instrumentos específicos (formulários, mapeamento, relatórios) e/ou contato entre a orientação educacional, equipe pedagógica e docentes nos encontros periódicos de coordenação coletiva para coletar informações referentes aos itens:

- Implementação dos projetos desenvolvidos pela Orientação Educacional.
- Desempenho progressivo do estudante.
- Assiduidade, participação e desempenho do(a) estudante.
- Rendimento evidenciado na aprendizagem esperada
- Efeitos de um ambiente escolar harmonioso, convivência saudável seguindo as regras e instruções, compreensão dos valores e normas sociais.
- Construção de características fundamentais como o respeito, a amizade e a empatia.
- Satisfação em relação aos resultados dos projetos, manifestados pelos alunos, famílias, corpo docente e pessoal de apoio.
- Mudanças de atitudes em relação à preservação ambiental.

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
. Cultura de Paz . Cidadania	. Promover ações que reflitam sobre a necessidade do respeito entre todos, a aplicação dos direitos e deveres de cada um, formando valores éticos e morais para o pleno exercício da cidadania. . Sensibilizar a comunidade escolar para	- Desenvolver o Projeto “Convivência”. - Trabalhar valores como prática constante no ambiente escolar por meio da literatura infantil. - Elaborar regras de convivência coletivamente.	Educação para a Diversidade	Plano Estratégico Institucional (PEI) 6.13. Educação OE 13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação	Orientadora Educacional Corpo docente	Durante o ano letivo

	a prática de uma educação inclusiva.	<ul style="list-style-type: none"> - Conceito de cidadania, democracia e valores. - Ações de combate e prevenção ao Bullying (vídeos sobre o tema, painéis temáticos e folders). 		para o mundo do trabalho		
Desenvolvimento Humano e Processo de Ensino-Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> . Contribuir para promoção do processo educativo democrático, comprometido com a aprendizagem de todos os estudantes. . Verificar fatores que interferem no rendimento escolar dos estudantes. . Identificar os estudantes em situação de infrequência escolar /defasagem idade-série para ações de busca e acolhimento e correção de fluxo escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar ações integradas com o corpo docente e auxiliar no enfrentamento das dificuldades observadas. - Auxiliar no planejamento de ações pedagógicas destinadas a recuperação do aprendizado. - Estabelecer contato com as famílias. Orientação de rotina de estudos. 	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Plano Estratégico Institucional (PEI) 6.9 Aprendizagem OE 09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar dos estudantes. Plano Distrital de Educação – Meta 2 Estratégia 2.18: Fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, o acompanhamento e monitoramento do acesso e permanência das crianças e dos adolescentes matriculados no ensino fundamental,	Orientação Educacional Professores Coordenadores Família Rede de apoio	Bimestralmente

				priorizando as populações em peculiar situação de risco e ou vulnerabilidade.		
. Competências Socioemocionais	<p>. Promover o desenvolvimento de habilidades socioemocionais para perceber, compreender e lidar com os sentimentos, as frustrações e os desafios ao longo da vida.</p> <p>. Relacionar de modo saudável e positivo, e expressar emoções.</p>	<p>- Implementar o Projeto Sentimentos e Emoções:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Filme temático - Roda de conversa - Brincadeiras e jogos para trabalhar emoções no dia a dia das crianças. - Música. - Produção de painéis temáticos, produção de textos de diversos suportes. 	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Plano Estratégico Institucional (PEI) 6.13. Educação OE 13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.	Orientadora Educacional Equipe gestora Corpo docente	Segundo bimestre
. Saúde .Psicomotricidade e Ludicidade	<p>. Desenvolver projetos que abordam temáticas transversais do currículo (educação sexual e saúde).</p> <p>. Estimular o respeito, a aceitação, o cuidado e o entendimento sobre o próprio corpo para a construção de uma infância saudável, segura e feliz.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades “Corpo e movimento” - - Atividades de psicomotricidade - Práticas sociais de higiene pessoal e alimentação. - Vídeos sobre o tema - Por meio da literatura infantil 	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Plano Estratégico Institucional (PEI) 6.9 Aprendizagem OE 09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar dos estudantes.	Orientadora Educacional Corpo docente	Segundo bimestre

<p>. Integração Família / Escola</p>	<p>. Desenvolver estratégias de conscientização sobre a importância da participação e acompanhamento da família no processo de aprendizagem dos estudantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de sensibilização às famílias nas reuniões de pais. - Fortalecer o diálogo necessário e indispensável entre estudante-escola-família - Apresentar informações às famílias sobre o contexto educativo e as necessidades do estudante. - Proporcionar às famílias momentos para participar das vivências e produções das crianças. 	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p>	<p>Plano Estratégico Institucional (PEI) 6.9 Aprendizagem OE 09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar dos estudantes.</p>	<p>Orientadora Educacional Equipe gestora Corpo docente</p>	<p>Durante o ano letivo</p>
<p>. Educação Ambiental</p>	<p>. Sensibilizar e despertar continuamente o respeito e o zelo pelo bem comum, pelo espaço vivido, pelo desenvolvimento sustentável e pela preservação dos recursos naturais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Visitas a instituições culturais. - Lista de atitudes responsáveis com o meio ambiente. - Ônibus de Educação Ambiental da Caesb: - Expresso Ambiental – Uma viagem pelo ciclo do Saneamento. 	<p>Educação para a sustentabilidade</p>	<p>Plano Estratégico Institucional (PEI) 6.14. OE14: Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas.</p>	<p>Orientação Educacional Equipe gestora Professores CAESB</p>	<p>Primeiro semestre</p>

		- Jogo Trilha da água (Caesb).				
. Mediação de conflitos	. Criar momentos de escuta elaborada e diálogo mediador. . Acompanhar a relação família-estudante-escola.	- Contato com os responsáveis. Aconselhamento e orientação. - Encaminhamento para órgãos de proteção (se necessário).	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Plano Distrital de Educação – Meta 2 Estratégia 2.22: Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.	Orientação Educacional Professores Conselho Tutelar	Durante o ano letivo
. Transição Escolar	. Possibilitar ao estudante e às famílias o acolhimento, a confiança e interesse pelo novo espaço escolar.	- Em conformidade com o Caderno de Transição Escolar: trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal.	Cidadania	Plano Distrital de Educação (PDE) Meta 2 Estratégia 2.35: Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar	Orientadora Educacional Gestores Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem	Segundo semestre

				em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.		
. Prevenção ao uso indevido de drogas	. Programa Cidadania nas Escolas	- Encontros presenciais na escola - Livros: Mala da cidadania para todos os estudantes 3º, 4º e 5º anos.	Cidadania	Plano Distrital de Educação (PDE) Meta 2 Estratégia 2.20: desenvolver ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes por meio da inserção dessas temáticas no projeto político-pedagógico e no cotidiano escolar, notificando e encaminhando os casos aos órgãos competentes.	Equipe gestora Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania Orientação Educacional	Primeiro semestre Seis encontros (cápsulas)

O instrumento de planejamento anual das ações pedagógicas da Orientação Educacional deve ser elaborado a partir da análise coletiva da realidade, em articulação com os demais projetos da escola e incorporado ao Projeto Político Pedagógico - PPP, conforme previsto na Orientação Pedagógica da Orientação Educacional (2019, p. 65).

PROFISSIONAL READAPTADO

META	OBJETIVO	AÇÕES	EIXOS TRANVERSAIS	PLANO ESTRATÉGICO DO PEI	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Subsidiar o atendimento pedagógico e facilitar a comunicação entre família-escola.	-Atender com presteza os estudantes, professores e responsáveis pelos estudantes.	<ul style="list-style-type: none"> -Contatar os pais/responsáveis, quando houver necessidade. -Controlar a entrega dos livros didáticos. -Fazer cópias solicitadas pelos docentes. -Controlar a entrega dos uniformes. -Atender os professores, quando for solicitada. 	Cidadania e Direitos Humanos	OE09	Professora Rosângela	Durante todo o ano letivo
-Trabalhar com a supervisão e	-Organizar, estruturar e					

		-Acompanhar os projetos pedagógicos. -Fazer a busca ativa dos estudantes faltosos.				
PROFISSIONAIS DE APOIO						
META	OBJETIVO	AÇÕES	EIXOS TRANVERSAIS	METAS E ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Tornar concreto o processo de inclusão dos estudantes especiais	Incentivar o estudante especial a participar das atividades pedagógicas.	-Acompanhar e participar da rotina do estudante. -Auxiliar o estudante na alimentação, higiene e locomoção, quando houver necessidade.	Diversidade e Direitos Humanos	Meta 4- Estratégia 4.12	-Monitores Sociais -Educadores Voluntários	Durante todo o ano letivo
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA						

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANVERSAIS	METAS E ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>direção pedagógica, a fim de contribuir para uma efetiva execução do trabalho pedagógico.</p> <p>-Buscar mediação à formação continuada da equipe pedagógica.</p> <p>-Aproximar e mediar escola/comunidade.</p> <p>-Acompanhar e dar suporte aos</p>	<p>estimular práticas pedagógicas.</p> <p>-Facilitar o trabalho pedagógico, tornando eficiente e eficaz.</p> <p>-Acompanhar o processo de ensino-aprendizagem dos docentes e dos estudantes.</p> <p>-Articular a formação continuada dos docentes.</p>	<p>-Construir, implementar e avaliar o PPP da escola.</p> <p>-Organizar o plano de ação.</p> <p>-Ajudar na elaboração do calendário de atividades.</p> <p>-Coordenar com os professores.</p> <p>-Organizar a rotina.</p> <p>-Divulgar os cursos de capacitação da EAPE</p> <p>-Acompanhar a implementação do PPP.</p>	<p>Cidadania e Direitos Humanos</p>	<p>Estratégia 3.28</p>	<p>Supervisão pedagógica e coordenação</p>	<p>DURANTE TODO O ANO LETIVO</p>

professores nas possíveis dificuldades pedagógicas. -Ajudar a direção/supervisão a organizar o calendário, cronogramas e atendimento aos pais.						
---	--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO PEDAGÓGICA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANVERSAIS	METAS E ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Nossas metas são trabalhar de uma forma mais interdisciplinar, unindo os turnos matutino e vespertino numa mesma linguagem e ter um acompanhamento mais significativo das atividades desenvolvidas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer e implementar os projetos da escola de modo a atender as necessidades dos professores e as fragilidades apresentadas ao longo do ano letivo, pelos alunos; - Promover discussão, momentos de reflexão e estudo para melhorar a organização do trabalho pedagógico junto aos professores e equipe pedagógica de apoio; - Atuar junto à comunidade escolar, buscando avançar ainda mais na meta estipulada para o próximo IDEB; - Privilegiar um trabalho pedagógico voltado para as possibilidades de aprendizagem, integrando todos os serviços da 	<p>Serão realizadas, mensalmente, coordenações coletivas com os professores, reuniões gerais com todos os setores da instituição, reunião de pais, nos Conselhos de Classe ou em momentos que se fizerem necessários reorganizando a parte pedagógica da escola.</p>	<p>Educação para a diversidade, cidadania e direitos humanos</p>	<p>Estratégia 2.14</p>	<p>Direção, Supervisão e Coordenação Pedagógica.</p>	<p>De fevereiro a dezembro de 2024.</p>

	<p>unidade escolar;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organizar um espaço propício e agradável para a realização dos projetos e reagrupamentos; - Fortalecer o processo de educação inclusiva, para que todos sejam atendidos em suas reais necessidades e que o professor tenha o suporte necessário para planejar e promover situações que oportunizem a aprendizagem de todos os seus alunos; - Fortalecer o trabalho coletivo e a formação continuada no espaço da Coordenação Pedagógica. 					
--	--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

META	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANVERSAIS	OBJETIVOS DO PEI	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
alcançar o índice de aprendizagem que o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) propõe	<p>- Implementar um processo avaliativo que valorize as potencialidades dos alunos e trabalhe de forma positiva a sistematização dos dados com construção de gráficos dos índices alcançados e planejamento das ações posteriores no coletivo do grupo;</p> <p>Oportunizar a intervenção pedagógica com foco na superação das dificuldades evidenciadas ao longo do processo de ensinar e aprender, envolvendo todos os setores da escola;</p> <p>-Promover momentos de reflexões e orientações para os pais, bimestralmente;</p> <p>-Envolver a comunidade escolar nas atividades e eventos sociais que acontecerem na escola, sempre buscando o diálogo e a participação de todos;</p> <p>-Implementar o espaço da biblioteca, para que os alunos possam ser atendidos</p>	Serão realizadas, mensalmente, coordenações coletivas com os professores, reuniões gerais com todos os setores da instituição, reunião de pais, nos Conselhos de Classe ou em momentos que se fizerem necessários reorganizando a parte pedagógica da escola.	Cidadania e Direitos Humanos	OE09	Direção/Supervisão/Coordenação Pedagógica.	De fevereiro a dezembro de 2024.

paraser alcançado	semanalmente; -Oportunizar situações em que os alunos possam ter“voz”e se posicionarem criticamente em relação à escola ou alguma situação específica.					
-------------------	---	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO FINANCEIRA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANVERSAIS	OBJETIVOS DO PEI	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Conseguir captar todos os recursos necessários para a melhoria do ambiente escolar.	<ul style="list-style-type: none"> - Captar recursos para melhoria da escola, em todos os aspectos; - Aumentar a altura do muro da escola; - Adquirir novos equipamentos e materiais indispensáveis para o processo de desenvolvimento dos alunos, estimulando o uso consciente a todos da comunidade escolar; - Empregar e prestar contas periodicamente de todo o recurso financeiro da Escola junto a toda a comunidade escolar; - Zelar pela preservação 	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar o parquinho da escola e colocar grades em volta; - Adquirir mobiliário e livros literários para abertura da biblioteca da escola e mobiliário e computadores para abertura da sala de informática da escola; - Planejar coletivamente o destino dos recursos financeiros recebidos pela escola; - Planejar coletivamente o uso PDAF /PDDE /Emendas parlamentares e recursos humanos 	Cidadania e Sustentabilidade	OE04	DIREÇÃO	A avaliação se fará ao longo do processo, principalmente nos fins dos bimestres do ano letivo de 2024.

	<p>dopatrimônio da escola;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conscientizar a comunidade escolar sobre o uso e a conservação da estrutura física e material da escola; - Promover a transparência em torno dos documentos que compõem o processo de gestão. 					
--	---	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANVERSAIS	OBJETIVOS DO PEI	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Organizar e facilitar o acesso ao conhecimento dos documentos internos e da SEEDF perto da comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar estudo sobre o uso do SEI (Sistema Eletrônico de Informações) junto aos docentes e os demais funcionários que compõem a escola e que necessitam utilizar o sistema; - Buscar manter a interação com a equipe da Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e suas gerências visando apoio na busca de soluções para possíveis 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar reuniões de apresentação da PP e esclarecimentos dos processos legais e dos documentos enviados pela SEEDF para todos os interessados; - Promover estudos do Regime Jurídico dos Servidores Públicos e Cíveis do DF junto aos docentes e auxiliares para conhecimento e esclarecimento sobre 	Direitos Humanos	OE06	Direção	A avaliação se fará ao longo do processo, principalmente nos fins dos bimestres do ano letivo de 2024

	<p>problemas no âmbito administrativo;</p> <p>-Promover uma organização e ajuste nas atribuições de cada segmento dos profissionais da Escola Classe 502 do Itapoã, a fim de que todos desenvolvam atribuições compatíveis com suas funções ou restrições funcionais;</p> <p>-Fortalecer a articulação do Conselho escolar na gestão democrática;</p> <p>-Realizar atividades que possibilitem angariar recursos para auxiliar na aquisição de recursos que contribuam para o processo pedagógico da escola.</p>	<p>documentações, abonos, atestados médicos e todo assunto referente ao desenvolvimento administrativo da vida do profissional;</p> <p>-Apresentar periodicamente prestação de contas referentes ao PDAFePDDE;</p>				
--	--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO DE PESSOAS

META	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANVERSAIS	OBJETIVOS DO PEI	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Valorizar a nossa equipe e o trabalho	-Proporcionar momentos em que os funcionários possam ser	-Promover momentos para valorizar e reconhecer o	Cidadania e Direitos Humanos			

por desenvolvido	ela	<p>protagonistas de suas histórias profissionais;</p> <p>-Minimizar a necessidade de substituição de professores e dispensa de alunos, criando estratégias com a equipe de apoio e a coordenação pedagógica da escola;</p> <p>-Zelar por um ambiente de trabalho saudável, produtivo e feliz para os funcionários, alunos, professores, pais e direção.</p>	<p>trabalho escolar desenvolvido pelos funcionários;</p> <p>-Promover formações com temas relevantes escolhidos pela comunidade escolar para ser trabalhado em todos os setores da escola;</p>		OE02	<p>Direção e Supervisão Pedagógica.</p>	<p>Será realizada bimestralmente nas coordenações coletivas, reuniões de pais, nos Conselhos de Classe ou em eventos realizados ao longo do ano na escola.</p>
------------------	-----	---	--	--	------	---	--

PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA

META	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANVERSAIS	OBJETIVOS DO PEI	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Firmar uma parceria mais	- Priorizar a parceria junto à família, promovendo eventos	-Divulgação do Instagram da escola de forma que a comunidade escolar possa				Será realizada bimestralmente nas

<p>sólida com as famílias e os servidores da escola.</p>	<p>em que eles sejam presentes na escola de forma efetiva; -Promover o conhecimento e a compreensão do Regimento escolar, das normas legais, dos direitos e deveres de cada setor (estudantes, professores, responsáveis, funcionários, equipe gestora);</p>	<p>conhecer as ações desenvolvidas pela escola, bem como manter os pais e estudantes informados e motivados com os próximos eventos; -Promover eventos em que eles sejam presentes na escola de forma efetiva, como reuniões, festa junina, festa da família.</p>	<p>Cidadania</p>	<p>OE15</p>	<p>Direção e Supervisão Pedagógica.</p>	<p>reuniões de pais, nos Conselhos de Classe ou em eventos realizados ao longo do ano na escola.</p>
--	---	--	------------------	-------------	---	--

**PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP
PLANO DE AÇÃO**

META	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANVERSAIS	OBJETIVOS DO PEI	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
-Participação de todos na execução do PPP.	-Buscar e garantir que o PPP seja executado de forma democrática e eficaz.	-Divisão das equipes para acompanhar a execução do PPP. -Reunião semestral para avaliar o andamento do PPP na escola.	Cidadania e Direitos Humanos	OE07	Gestão, coordenação, corpo docente e responsáveis pelos estudantes.	Durante todo o ano letivo.